



Moção

A gestão da coisa pública, contrariamente ao anunciado pelo governo, tem vindo a fazer-se, não pelo corte nas despesas supérfluas do aparelho de Estado, mas sim à custa do aumento dos impostos, dos custos de bens essenciais ao dia a dia dos portugueses e, bem assim, do corte de direitos e serviços públicos.

É o caso do corte nas vacinas, particularmente a do colo do útero, a maneira mais eficaz de contrariar esse tipo de cancro e do anunciado fim da comparticipação da pílula, o que representa um ataque sem precedentes a uma conquista da mulher portuguesa.

Face a tais determinações, a Assembleia Municipal de Serpa, reunida em 30 de Setembro de 2011, delibera condenar veementemente o fim da comparticipação da pílula e o corte nas vacinas, manifestações da cega aplicação de políticas economicistas.

Uma vez aprovada, esta Moção deve ser enviada ao Presidente da República, Presidente da Assembleia da República, Grupos Parlamentares, Primeiro-Ministro, Ministro da Saúde e enviada para publicação na imprensa nacional e regional.

Moção apresentada pelo Bloco de Esquerda e aprovada, por maioria com duas abstenções do PSD